

PERGUNTA ESCRITA E-1846/03
apresentada por Mario Borghezio (NI)
à Comissão

Objecto: Incompatibilidade entre as responsabilidades de decisão a nível comunitário e a pertença ao Clube Bilderberg e à Comissão Trilateral

Uma das mais misteriosas organizações do poder global oculto, o Clube Bilderberg, tem, entre os seus membros e/ou participantes assíduos nas reuniões à porta fechada, o Presidente da Comissão Europeia, Romano Prodi, e os seguintes comissários europeus: Mario Monti, Erkki Liikanen, Frits Bolkestein, Pedro Solbes Mira, Günther Verheugen, Chris Patten e Antonio Vitorino, estando ainda inscrito Tommaso Padoa Schioppa, do Banco Central Europeu.

Para além disso, algumas destas figuras acrescentam a esta filiação a pertença à Comissão Trilateral, outro centro oculto do poder global.

Neste contexto, pode a Comissão indicar se os comissários em causa confirmam estas informações e, em caso afirmativo, se não consideram necessário, com um objectivo de transparência, indicar nos seus “curricula” oficiais a pertença a tais entidades?

Não considera a Comissão que essas filiações ocultas podem criar graves e insanáveis problemas de conflito de interesses entre as decisões da Comissão Europeia e os objectivos e as decisões secretas, ou, no mínimo, reservadíssimas, do Clube Bilderberg e da Comissão Trilateral, organismos de carácter não democrático, caracterizados por mecanismos de filiação por cooptação, não sujeitos nem ao controlo do voto popular, nem sequer ao dos meios de comunicação social?